

**Estatutos da
Família Missionária
Verbum Dei**

**Estatutos da
Família Missionária
Verbum Dei**

Índice

Apresentação

1. Família Missionária Verbum Dei

- 1.1 Origem da FaMVD
- 1.2 Identidade da FaMVD : Ao Serviço da Palavra de Deus
- 1.3 Na Igreja e para o Mundo

2. Estrutura da Família Missionária Verbum Dei

- 2.1 Família Local e Família Universal
- 2.2 Modos de Pertença à FaMVD
 - 2.2.1 Fraternidade Missionária Verbum Dei
 - 2.2.2 Leigos Missionários/Discípulos
 - 2.2.3 Leigos Missionários Consagrados

3. Espiritualidade da FaMVD

- 3.1. Traços da Espiritualidade a FaMVD
- 3.2. Fontes da Espiritualidade da FaMVD
- 3.3. Meios da Espiritualidade da FaMVD

4. Missão da FaMVD

- 4.1. Dinamismo da Missão Verbum Dei
- 4.2. Plataformas da Missão Verbum Dei
- 4.3. Ministérios e Meios na Realização da Nossa Missão

5. Amor Fraternal Vivido na FaMVD

- 5.1. Fundamentos do Amor Fraternal
- 5.2. Âmbitos da Comunhão
- 5.3. Vida Fraternal na FaMVD

6. Itinerários de Formação dos Leigos Missionários/Discípulos da FaMVD

- 6.1. Objetivo e Dimensões da Formação
- 6.2. Etapas da Formação dos Leigos Missionários/Discípulos da FaMVD
- 6.3. Responsáveis da Formação dos Leigos Missionários/Discípulos da FaMVD

7. Do Chamamento à Vinculação dos Leigos Missionários/Discípulos da FaMVD

7.1. A Chamada e o Discernimento

7.2. A Vinculação Como Leigos Missionários/
/Discípulos da FaMVD

7.3. Compromissos de Vida dos Leigos Missionários/
/Discípulos da FaMVD

8. Coordenação e Administração da FaMVD

8.1. Coordenação na Comunidade Local

8.2. Coordenação Universal

8.3. Administração da FaMVD

Anexo: Outros Participantes da Família Missionária Verbum Dei

Sacerdotes Diocesanos Verbum Dei

Família Ampla Verbum Dei

Decreto de Aprovação dos Estatutos da Família Missionária Verbum Dei

A Fraternidade Missionária Verbum Dei é parte essencial da Família Missionária Verbum Dei, à qual pertencem outros fiéis que partilham a mesma espiritualidade e missão.

A Fraternidade impulsiona, orienta e é garante da Família e, unida num mesmo espírito evangélico, realiza nela e com ela a sua genuína identidade apostólica, na fidelidade conjunta ao carisma recebido (CFMVD 8).

Com alegria constatámos no IV Congresso Geral Ordinário da Fraternidade Missionária Verbum Dei que, em muitos lugares do mundo, está a florescer a Família Missionária Verbum Dei, indo-se consolidando e expandindo. É uma grande riqueza para assumir com esperança o impulso missionário com que Deus nos marca neste tempo; sentimos o forte desejo de prosseguir, chegando a muitos, estando cada vez mais em comunhão na mesma espiritualidade e missão.

Como Família Missionária Verbum Dei, Deus chama-nos a aspirar à perfeição no amor e “a propagar, por meio do ministério da Palavra, este mesmo amor fraterno, núcleo vital do Reino de Deus, por todo o mundo” (CFMVD 9). Neste Ano da Fé, em que a Igreja nos convida a dar conta daquilo em que cremos (cf. *Porta fidei* 10), a Família Missionária Verbum Dei quer responder, com cabeça, coração e forças, ao mandado supremo de Jesus: “Ide e fazei discípulos entre todos os povos” (Mt 28, 19).

Como uma etapa mais do caminho rumo à configuração jurídica adequada para a Família Missionária Verbum Dei, o Congresso decidiu aprovar estes Estatutos *ad experimentum* por seis anos.

Por conseguinte, pelo presente decreto, em virtude do disposto no nº 198.3 das Constituições da FMVD, e como Presidente da Fraterni-

dade Missionária Verbum Dei, seguindo a decisão do IV Congresso Geral Ordinário,

APROVO E PROMULGO

os Estatutos *ad experimentum* da Família Missionária Verbum Dei.

Convidamos todos a estudar este documento, a divulgá-lo e a pô-lo em prática, para que possamos refletir juntos e procurar a melhor maneira de nos ajudarmos mutuamente “no seguimento radical de Cristo e a reproduzi-lo na sua forma de vida e na sua missão” (CFMVD 9).

Dado em Roma, em 25 de novembro de 2012, Solenidade do Cristo Rei do Universo

Lucía Aurora Herrerías Guerra

Presidente

1. Família Missionária Verbum Dei

1.1 Origem da FaMVD

1) O carisma Verbum Dei tem a sua origem ao longo dos anos de 1958 a 1962 com o movimento apostólico de pregação chamado “Convivências”, gerado pelo Pe. Jaime Bonet na Diocese de Maiorca (Espanha). Recebe o seu primeiro reconhecimento oficial em 17 de janeiro de 1963 e uma aprovação em 29 de setembro de 1969 como instituto composto por três ramos. Em 15 de abril de 2000, o Papa João Paulo II deu a aprovação de direito pontifício à Fraternidade Missionária Verbum Dei como instituição de vida consagrada.

Desde o início, surgiram leigos que, em comunhão com a Fraternidade, se sentiram chamados a partilhar vivencialmente a espiritualidade, missão e carisma Verbum Dei. Isto levou à tomada de consciência de uma família ampla, que se estende para lá da Fraternidade e existe em estreita relação com ela, consolidando-se como a Família Missionária Verbum Dei.

1.2 Identidade da FaMVD: ao serviço da Palavra de Deus

2) A Família Missionária Verbum Dei é uma instituição da Igreja Católica ao serviço da Palavra de Deus, à qual pertencem todos os fiéis que partilham a mesma espiritualidade e missão Verbum Dei. A Fraternidade Missionária Verbum Dei, parte essencial da Família Missionária Verbum Dei, impulsiona, orienta e é garante da Família; unida num mesmo espírito evangélico, realiza nela e com ela a sua genuína identidade apostólica, em fidelidade conjunta ao carisma recebido¹.

¹ CFMVD 8

- 3)** A identidade da FaMVD está expressa no seu próprio nome: ser “família”, profundamente “missionária”, ao serviço do anúncio da “Palavra de Deus”. A FaMVD reúne no seu seio pessoas ou grupos de todos os estados de vida, idade, cultura e condição social, que participam numa mesma vocação - a de ser “Verbum Dei”. A todos une o comum chamamento de nos identificarmos pessoal e comunitariamente com Jesus, revelando na nossa vida o rosto de Deus Uno e Trino.
- 4)** A finalidade da FaMVD é a vivência e propagação do Reino de Deus através da oração, do testemunho de vida e do ministério da Palavra², formando apóstolos de Cristo e gerando comunidades evangelizadoras. A FaMVD, com o lema dos primeiros discípulos de Jesus (“Dedicar-nos-emos à oração e ao ministério da Palavra”) e o espírito da primeira comunidade cristã³, concretiza e centra a sua missão específica na Palavra de Deus.
- 5)** Aos que participam nesta comum vocação da FaMVD une-os o mesmo ideal e compromisso de aspirar à perfeição da caridade, propagando por todo o mundo o amor fraterno, núcleo vital do Reino de Deus⁴.
- 6)** Os elementos específicos que caracterizam a FaMVD são:
- 1) a igualdade fundamental na consagração batismal, que nos faz a todos filhos de Deus, discípulos e apóstolos de Cristo, e que fundamenta a íntima inserção na vida e na missão da Igreja universal;
 - 2) uma mesma espiritualidade contemplativa missionária, que surge da experiência pessoal de Deus e do Seu chamamento, e que gera um estilo de vida segundo as Bem-aventuranças, com um amor solidário e um coração missionário;

² Act 6,4

³ Cf. Act 2, 42-47; 4, 32-35

⁴ Cf. CFMVD 9; LG 40.

- 3) uma mesma finalidade missionária, centrada no serviço da Palavra de Deus;
- 4) o sentir a FaMVD como a própria família de fé na Igreja, fazendo desta comunidade uma verdadeira escola de vida, de comunhão e de amor missionário;
- 5) um caminho de formação para o crescimento integral de cada membro e da comunidade no seu conjunto;
- 6) a assimilação e participação do carisma Verbum Dei, a partir do património espiritual e histórico do seu fundador, o Pe. Jaime Bonet.

1.3 Na Igreja e para o mundo

7) A FaMVD participa na missão da Igreja universal, contribuindo para que cada pessoa possa viver a plenitude da sua vocação para o amor, de ser discípulo e apóstolo de Jesus, inserindo-se como membro ativo da Igreja e da sociedade.

8) A evangelização através da palavra de Deus estende-se como um dinamismo de transformação das pessoas, das realidades e da sociedade em cada um dos seus âmbitos: familiar, social, educativo, económico, político, ecológico, físico, cultural e espiritual. Num mundo onde o egoísmo e a falta de generosidade são evidentes e produzem diversas formas de pobreza e injustiça, a nossa missão contribui para a transformação social, consoante as coordenadas próprias do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja.

2. Estrutura da Família Missionária Verbum Dei

A FaMVD como um todo, na sua complementaridade, é expressão da Verbum Dei na plenitude e procura visibilizar o ser da Igreja, imagem da Trindade, sempre aberta às necessidades do mundo e aos sinais dos tempos.

2.1 Família local e família universal

9) A FaMVD estrutura-se como uma comunhão em âmbitos complementares e inseparáveis – o local e o universal. O acento primordial na realização prática da coordenação e da administração da FaMVD repousa na organização local, visto que a FaMVD se origina e se estende num espaço geográfico particular. A organização de uma mesma família universal é vital para que o espírito e missão Verbum Dei unam os membros da FaMVD no carisma. Juntamente com estes âmbitos, procurar-se-ão procedimentos com vista a uma organização regional, nacional ou internacional da FaMVD que sirva de ponte entre a realidade local e a dimensão universal.

2.2 Modos de pertença à FaMVD

10) A Família Missionária Verbum Dei é composta por diferentes formas de pertença, adequadas ao chamamento e situação de cada pessoa, e na comunhão no serviço à Palavra de Deus. Os seus membros vivem a consagração batismal e a sua vinculação à FaMVD numa pluralidade de formas de pertença: Fraternidade Missionária, Leigos missionários/discípulos, Leigos missionários consagrados.

2.2.1 Fraternidade Missionária Verbum Dei

11) A Fraternidade Missionária Verbum Dei é um instituto de vida consagrada de direito pontifício que é parte essencial da Família Missionária Verbum Dei⁵ e se compõe do Ramo de missionárias, do Ramo de missionários e do Ramo de casais missionários.

12) A Fraternidade foi aprovada como uma Nova Forma de Vida Consagrada⁶. O sentido específico da eclesialidade na Fraternidade Missionária Verbum Dei expressa-se integrando o mesmo espírito e

⁵ Cf. CFMVD 8

⁶ Segundo o cânone 605 do Código de Direito Canónico.

missão numa única forma institucional, composta por três Ramos – os diferentes estados de vida na Igreja. Cada Ramo, em comunhão com os outros, projeta o seu dinamismo apostólico, em nome da Fraternidade, para todas as pessoas e povos⁷.

13) Na Fraternidade, os membros celibatários incorporam-se através dos votos e os casais missionários integram-se através dos vínculos sagrados, segundo o seu estado matrimonial. Em ambos os casos, a vinculação será inicialmente temporária e, após um determinado processo, perpétua.

14) Os modos de pertença, os processos formativos e a vinculação à Fraternidade estão definidos e regulados pelas Constituições da Fraternidade.

2.2.2 Leigos missionários/discípulos⁸.

15) Dentro dos diferentes modos de pertença à FaMVD, estão os leigos missionários/discípulos, pessoas comprometidas na Verbum Dei como resposta ao chamamento de Deus, numa vocação leiga de anúncio da Palavra, que desejam seguir Cristo e dá-Lo a conhecer, a partir da sua situação, ambiente e estado de vida, vivendo o carisma Verbum Dei e os ensinamentos da Igreja.

16) Os leigos missionários/discípulos da FAMVD regem-se pelo presente Estatuto e desejam viver em plenitude a sua consagração baptismal a partir do espírito e missão Verbum Dei. Trata-se de um chamamento de Deus a uma vocação plenamente leiga⁹ e missionária, inserida na sociedade. Desta realidade participam jovens e adultos, solteiros, casados ou pessoas noutras situações de vida.

⁷ CFMVD 2.

⁸ Em alguns países, a designação usada é a de “discípulos”

⁹ Cf. LG 31-33.

17) Podem ser leigos missionários/discípulos aquelas pessoas que, na sequência de um discernimento livre e maduro, se vinculem à FaMVD. O discernimento é verificado através de responsáveis, num itinerário formativo e vivencial. O vínculo é estabelecido por meio de compromissos temporários ou permanentes¹⁰; quando a situação cultural ou comunitária o aconselhe, os compromissos poderão ser privados.

18) Em cada FaMVD local, partindo de critérios mínimos comuns de pertença à FaMVD universal, estudar-se-ão os modos de vinculação mais adequados ao momento ou ao lugar onde se insere, seguindo como critério as etapas vitais, os diversos estados ou formas de vida cristã, ministérios e caminhos de formação.

19) No mesmo espírito de comunhão que caracteriza a natureza da FaMVD, a vinculação de um membro à FaMVD universal é simultânea com a sua pertença a qualquer dos grupos, realidades associativas ou comunidades locais da FaMVD.

2.2.3 Leigos missionários consagrados

20) Como reflexo da Igreja-comunhão, unidade rica na sua variedade, o Espírito Santo promove também outras formas de entrega de si mesmo, em pessoas que permanecem plenamente na vida laical, dentro do estado de uma opção consagrada.

21) Os LMCs, sentindo-se chamados a viver inseridos na sociedade, respondem a uma vocação laical, apostólica e missionária. Assim, optam por consagrar-se a Deus nos seus ambientes, segundo o espírito e missão Verbum Dei, através da vivência dos conselhos evangélicos de pobreza, obediência e castidade.

¹⁰ Considera-se que crianças e adolescentes participam na Família VD ampla, mas não como membros da FaMVD, o que exigiria a maioridade, para produzir um discernimento adequado.

22) Os LMCs são pessoas que aspiram à perfeição evangélica segundo o espírito da Verbum Dei e formalizam a sua opção com promessas. Mediante o compromisso de virgindade voluntária pelo Reino dos Céus, buscam unir-se a Deus de uma maneira total e definitiva¹¹. O objetivo da sua peculiar consagração é o da própria santificação e a ajuda na santificação de muitos, através da dedicação à oração, do testemunho de vida evangélica e do ministério da Palavra, em consonância com o carisma, o espírito e a missão Verbum Dei. Um aspeto importante desta dedicação concretiza-se, para os LMCs, na colaboração nas obras de apostolado do Verbum Dei e na ajuda aos demais membros da FaMVD, sendo fermento e ponte de uma ação missionária mais ampla.

23) Podem ser leigos missionários consagrados aquelas pessoas adultas que, após um discernimento livre, verificado pelos respetivos responsáveis, e na sequência das etapas estabelecidas pelos seus itinerários formativos e vivenciais, façam promessas temporárias ou permanentes, através das quais se vinculam à Verbum Dei. Os LMCs regem-se por Regulamento próprio.

3. Espiritualidade da FaMVD

24) A espiritualidade Verbum Dei é a forma específica de viver o Evangelho, suscitada pelo Espírito Santo, segundo o modo próprio do carisma Verbum Dei. Cada pessoa foi criada para o diálogo com Deus e se para abandonar ao Seu amor¹². A espiritualidade Verbum Dei enraíza-se profundamente na experiência pessoal do amor de Deus que nos leva a amar como Ele nos amou; está centrada em Cristo, enviado do Pai, e é um caminho de identificação com Ele, pela força do Espírito Santo; a partir dela se vai determinando a nossa forma de viver, orar e realizar a missão.

¹¹ Mt 19,12.

¹² Cf. GS 19.

3.1 Traços da espiritualidade da FaMVD

25) A união com Deus em Cristo é a maior fonte de energia, fidelidade, entusiasmo e alegria de cada membro da FaMVD. Desta união surge um verdadeiro seguimento de Jesus, assim como a concretização de uma autêntica família cristã. O encontro pessoal e trato familiar de afetuosa intimidade com Deus fazem com que o ministério da Palavra vá sempre acompanhado de um claro testemunho de vida segundo o Evangelho.

26) A nossa espiritualidade contemplativo-missionária não se manifesta só em função da santificação pessoal, mas da vida de muitos, ao serviço de toda a Igreja de Cristo e da Humanidade. A nossa vida, centrada na pessoa, vida e Evangelho de Cristo, irá adquirindo necessariamente a espiritualidade fundamental de Jesus, na sua atitude orante, que faz do Homem-Deus um adorador do Pai e, com o Pai, uma doação e entrega em favor de toda a Humanidade. Guiados pelo mesmo Espírito de Jesus, somos enviados na Sua mesma missão de anunciar o Reino de Deus.

27) O dinamismo da palavra de Deus orienta a forma de viver e de realizar a missão da FaMVD: orar a Palavra, assimilá-la, vivê-la e criar comunhão em torno dela, anunciar o Evangelho, celebrar a vida que ele gera e ensinar outros a fazer o mesmo, para que possam participar de forma ativa da missão evangelizadora da Igreja.

28) A vida cristã, expressão da consagração batismal, caracteriza-se, para os membros da FaMVD, por um estilo de vida como o de Jesus. Ele, que passou pelo mundo fazendo o bem, viveu a Sua condição humana segundo o espírito das Bem-aventuranças e dos conselhos evangélicos: num estilo de vida simples, na pureza de coração, na ardente e humilde busca da vontade de Deus e obediência ao Espírito Santo.

29) Esta transformação pessoal vai criando na Família Missionária um estilo solidário, fraterno, profético, acolhedor, caracterizado pela esperança e alegria evangélica; uma vida inserida no mundo, como fermento na massa, e, ao mesmo tempo, livre das categorias não-evangélicas do mundo¹³. A nossa existência, bem fundada em Deus, ir-se-á transformando em amor pelos demais como modo de vida.

3.2 Fontes da nossa espiritualidade

30) A espiritualidade específica da FaMVD configura-se a partir de quatro fontes, objeto da nossa especial devoção, baseadas na Sagrada Escritura, na Tradição e no Magistério da Igreja; são: a morada da Trindade em nós, a Santíssima Eucaristia, Cristo Crucificado-Corpo Místico de Cristo e Maria.

- 1) A Trindade constituirá e formará em nós a Sua morada, fonte da fraternidade, “casa de oração para todos os povos” e escola dos verdadeiros discípulos de Cristo. Aí irrompe, dentro de nós mesmos, o manancial de água viva que jorra para a vida eterna de muitos. A presença amorosa da Trindade marca o ritmo do nosso viver fraterno num tom totalmente novo e transcendente. A Sua companhia é indescritivelmente rica e suave em qualquer caminho e encruzilhada; é o verdadeiro e permanente “viático”, o melhor companheiro de viagem, fermento e semente de fraternidades cristãs em todo o mundo.
- 2) A Eucaristia é o manancial que significa e realiza a comunhão entre todos os homens; é o sacramento e sacrifício fundamentalmente constitutivo da Igreja e, por conseguinte, da FaMVD. A Eucaristia será para a FaMVD fonte e cume da sua vida fraterna e da sua missão. O encontro vivo, próximo e íntimo com a Pessoa de Cristo na Eucaristia converte os nossos

¹³ Cf. Jo 17, 14; Carta a Diogneto, cap. V, 1, 317-318.

dias em ecos prolongados da Palavra Viva que escutámos da Sua boca. Deste modo, a FaMVD, alimentada do Pão eucarístico, vai-se fazendo irmã de todos os homens, criando assim uma família universal.

- 3) O amor do Pai, a voz do Espírito Santo, o diálogo constante com Jesus e o olhar atento de Maria moldam as nossas vidas e levam-nos a investi-las integralmente no Cristo crucificado de hoje ou Corpo Místico de Cristo. O encontro com Cristo Total – Cabeça e membros – abre-nos à “composição de lugar” mais própria da nossa oração e missão diárias e vincula-nos a este Cristo vivo que necessita de nós e reclama todo o nosso ser, sendo o impulso mais premente e a razão mais forte da nossa pregação.
- 4) Maria, Mãe de Deus e da Igreja, ocupará sempre um lugar único e decisivo, imprescindível e insubstituível na FaMVD. A Sua presença acompanhará as nossas laboriosas jornadas missionárias, sustentadas por uma fé viva e provada e pela alegria de um forte amor redentor. Ela fomentará na FaMVD o sentido da sua fecundidade apostólica e espiritual, formando Jesus em nós e nos irmãos. Todos os anos, os membros da FaMVD celebrarão a sua festa a 25 de março, solenidade da Anunciação.

3.3 Meios da espiritualidade da FaMVD

31) A nossa identidade missionária Verbum Dei configura-se com a prática habitual dos quatro exercícios: o exercício de oração, o exercício de amor fraterno, o exercício de cruz-humildade e o exercício do ministério da Palavra¹⁴.

¹⁴ Cf. CFMVD 82.

32) A partir da prática destes exercícios, desenvolvem-se todos os meios de espiritualidade da Família Missionária: oração pessoal e comunitária, centrada na Palavra de Deus, práticas e gestos de fé que ajudem a uma vida orante, participação frequente nos sacramentos da Igreja, exame do dia, devoção a Maria, retiros e exercícios espirituais, acompanhamento espiritual, revisão de vida, leitura espiritual, assim como outros meios de vida espiritual da Igreja.

33) A FaMVD tem os exercícios espirituais como meio habitual e prático de viver e difundir a sua espiritualidade própria. Estes são “o singular instrumento” com o qual o Espírito Santo vai configurando e atualizando permanentemente o rosto e o caráter próprios da Verbum Dei como “casa de oração” e como “escola permanente da Palavra orada” que se prega.

34) A revisão de vida é um meio eficaz para a vivência do compromisso fraterno e comunitário, ajudando a realizar o autêntico sentido de família, moldada no amor de Cristo¹⁵. É um verdadeiro contágio de fé e do amor de Jesus. Nela, respeitando a liberdade de cada um, comprometemo-nos a defender e potenciar ao máximo o desenvolvimento de cada pessoa, os seus valores e talentos, para melhor responder à vocação e missão a que o Senhor nos chamou e convocou, num ideal comum.

35) À vida espiritual acrescenta-se a participação em eventos que ajudam a uma espiritualidade integral e a uma vivência eclesial e fraterna.

36) A partir de uma fidelidade criativa, os leigos missionários/discípulos discernirão a aplicação dos meios e caminhos de espiritualidade que sustentem e alimentem a sua vida de seguimento de Cristo na Verbum Dei, de acordo com o seu modo de pertença.

¹⁵ Cf. 1 Co 13; 1 Jo 3, 16.

4. Missão da FaMVD

37) A FaMVD deseja viver a sua dedicação à oração, ao ministério da Palavra e ao testemunho de vida, com o espírito da primeira comunidade cristã e dos Doze Apóstolos. Seguirá também o incansável ardor missionário de São Paulo, no anúncio da Palavra, formação de apóstolos e criação de comunidades evangelizadoras¹⁶.

4.1 Dinamismo da missão Verbum Dei

38) O anúncio da Palavra de Deus, precedido e acompanhado da oração e do testemunho de vida, será sempre o melhor meio para a propagação da Fé. Por todos os campos semearmos a boa semente da Palavra, confiando no crescimento que Deus dá, sabedores de que a Palavra, como “a chuva que vem dos céus, não será vã”, porque certamente “é viva e eficaz e mais cortante que qualquer espada de dois gumes”.

39) Esta intencionalidade missionária ao serviço da Palavra adapte-se, de formas distintas; cada um realiza a missão conforme a sua vocação específica, com as suas capacidades e os seus talentos, sensibilidade e possibilidades, integrando-se nos meios sociais onde os membros da FaMVD se encontrem.

40) A vivência e o caminho percorrido por Jesus, os Doze e o grupo de discípulos que os acompanhavam são a fonte inspiradora da nossa dinâmica apostólica: Jesus formou doze apóstolos para que estivessem com Ele e para os enviar a pregar, constituindo-os Suas testemunhas. O desejo de formar apóstolos por entre todas as gentes é um elemento específico do nosso carisma que se converte no método e na intencionalidade da nossa missão.

¹⁶ Cf. CFMVD 65.

41) Os métodos habituais de evangelização que usamos e, que, além disso, são os mais profundos e eficazes no nosso ministério da Palavra, são:

- 1) os Exercícios Espirituais, para viver a experiência do amor de Deus, a transformação em Cristo e o compromisso com e pelo Reino;
- 2) as Escolas de Apóstolos, que formaremos seguindo o mais de perto possível a Jesus, na Sua missão concreta de viver e pregar a Boa Nova do Reino por todas as cidades¹⁷, assim como no Seu método e escala de valores;
- 3) outros elementos essenciais do património carismático da Verbum Dei, entre os quais destacamos as Convivências/Encontros, as Escolas da Palavra e a pregação do “Temário de Vida e Amor”.

Através destes meios, ajudaremos as pessoas a aprender a discernir a vontade de Deus¹⁸, a aspirar à perfeição no amor¹⁹ e a pregar a Boa Nova do Reino²⁰, consoante a condição e possibilidades reais e próprias de cada um.

42) A dedicação ao anúncio do Reino de Deus, com a vida e a palavra, tem como consequência, para a FaMVD, a formação de pequenas comunidades cristãs inseridas nas Igrejas locais e em comunhão com elas. Seguindo o exemplo de São Paulo, buscamos a formação e promoção de discípulos que contribuam para o desenvolvimento e continuidade dessas comunidades de vida cristã e de missão. A intenção da nossa missão aponta, assim, para uma evangelização estável no maior número possível de lugares e circunstân-

¹⁷ Cf. Lc 8, 1

¹⁸ Cf. Rm 12, 2.

¹⁹ Cf. Mt 5, 48

²⁰ Cf. Lc 9, 2.

cias. Nesta tarefa é imprescindível um trabalho conjunto de todos os membros da FaMVD em colaboração com a Igreja local.

4.2 Plataformas da missão Verbum Dei

43) As tarefas e caminhos de realização da missão Verbum Dei poderão ser muito variáveis, dependendo do lugar e tempo do anúncio do Evangelho e de acordo com os sinais dos tempos. Para realizar a sua missão, a FaMVD fará uso de plataformas apostólicas e obras próprias, assim como dos meios e métodos mais específicos do carisma.

44) A missão comum adota diversas modalidades e espaços, conforme o chamamento, criatividade e possibilidade dos seus membros e a sensibilidade dos povos e pessoas a quem se dirige. Abre-se, assim, a um amplo leque de facetas e processos dinâmicos que possibilitam o dar e o receber da mesma palavra de Deus.

45) Em função de uma maior incidência do carisma na sociedade e no mundo, os leigos missionários da FaMVD, sob orientação dos respectivos responsáveis, poderão fundar, dirigir e administrar as instituições e estruturas físicas ou jurídicas próprias que sejam convenientes para o desenvolvimento da missão específica. Deverão distinguir-se as instituições fundadas ou geridas em nome próprio e aquelas que o são em nome da FaMVD. Ambas se regerão pelos números 95-96 do presente Estatuto.

46) Os quatro grandes campos onde se poderão criar e potenciar as plataformas apostólicas são os que se seguem.

- 1) As **plataformas específicas da Fraternidade** são espaços de missão que nascem da dedicação exclusiva dos membros da Fraternidade à oração e ao ministério da Palavra. Incluem o trabalho realizado nas obras próprias da Fraternidade como Centros de Evangelização, casas de apostolado e Centros de Formação Missionária. O trabalho da Fraternidade, contudo,

vai mais além das fronteiras da Verbum Dei e tem um raio de ação mais amplo do que a missão realizada no interior da FaMVD ou nas suas obras próprias.

- 2) As **plataformas que nascem do trabalho dos leigos missionários /discípulos da FaMVD** podem desenvolver-se a partir do mundo das relações habituais na FaMVD – o âmbito laboral, os espaços lúdicos e a vida quotidiana; aí, a missão pode estruturar-se nas mil variações da caridade fraterna e onde os espaços quotidianos de relação são possibilidade de missão.

Os âmbitos com possibilidade de abraçar as plataformas apostólicas na Família podem ir, no entanto, mais além: influir na transformação dos âmbitos sociais e públicos, na Economia, na Cultura, na vida social, etc. Os membros da FaMVD poderão criar realidades ou instituições que incidam socialmente no mundo. Estas iniciativas apostólicas podem adquirir distintas formas: pessoal (de um membro da FaMVD e realizada em nome próprio) ou de vários membros associados da FaMVD e realizadas em nome desta. O Conselho Apostólico Local será o órgão no qual se apreciará se a iniciativa se pode identificar como própria da FaMVD.

- 3) **Inserção e colaboração com a Igreja local:** o carisma Verbum Dei tem um primeiro âmbito de aplicação, inserindo-se nas Igrejas locais, onde trabalhamos, e nas distintas áreas pastorais ou âmbitos de missão – formação de catequistas, diversas áreas de pastoral (juvenil, universitária, bíblica, familiar, profética, missionária), formação, animação e acompanhamento da vida consagrada, formação teológica nas instituições eclesíásticas, formação de agentes de pastoral, pastoral da espiritualidade (exercícios espirituais, retiros...); dando formação e assessoria a outros movimentos eclesiais e comunidades reli-

giosas, a partir da nossa espiritualidade; gerando nas paróquias e distintos espaços da Igreja grupos com identidade e espiritualidade VD. Da mesma forma, o campo ecuménico e de diálogo interreligioso é parte da missão da Verbum Dei, com tudo o que isso possa implicar.

- 4) As **plataformas a partir do mundo social e cultural** – a realidade própria do mundo em que realizamos a nossa missão, com as suas culturas e subculturas, pode abrir-nos a plataformas diversas de inserção dos membros da FaMVD (em especial os leigos missionários/discípulos da FaMVD) através dos diversos contextos sociais e culturais: meios de comunicação social (programas de rádio, televisão, revistas, imprensa, página Web...), projetos sociais de desenvolvimento integral, colaboração em ONGs, associações cívicas, realização ou participação em eventos de carácter cultural, social ou lúdico.

4.3 Ministérios e meios na realização da nossa missão

47) Na FaMVD há distintos serviços missionários ou ministérios para realizar uma missão centrada na palavra de Deus. Com estes ministérios procura-se alargar, de um modo orgânico e estável, as possibilidades da missão de cada membro, velando pela fidelidade de cada um ao seu peculiar chamamento e apoiando cada pessoa ao máximo, graças à comunhão dos distintos ministérios.

48) O desenvolvimento dos ditos ministérios apostólicos, considerados essenciais no trabalho da FaMVD, pressupõe:

- 1) a adequada preparação para a realização de um ministério concreto;
- 2) o compromisso concreto, com uma duração de tempo definida;
- 3) o reconhecimento por parte dos responsáveis, juntamente com o Conselho local, manifestado perante toda a Família local.

49) Cada leigo missionário/discípulo da FaMVD, em diálogo com Deus e com a comunidade, discernirá qual é a forma pela qual se sente chamado a colaborar com a missão Verbum Dei, com amor e criatividade. Será tarefa do governo local da FaMVD garantir e velar pela formação necessária para realizar este objetivo e pela estabilidade e reconhecimento dos ministérios.

50) Estes ministérios, ao mesmo tempo que são formas de realizar a missão, no dinamismo da Verbum Dei, são também meios nos quais o discípulo de Jesus alimenta a sua vida de fé e a propõe a outros, para crescer no amor a Deus e aos irmãos.

51) Os ministérios serão uma expressão e extensão da consagração batismal do cristão na sua tripla dimensão (profética, sacerdotal e real), sempre a partir da especificidade do carisma Verbum Dei.

52) A maior eficácia no anúncio e propagação do Reino determinará o espírito, atuação, métodos e instrumentos de apostolado. A Família local, partindo de um adequado discernimento e segundo as possibilidades locais, porá em marcha diversos ministérios, de modo a que cada membro possa realizar um aspeto da missão da Verbum Dei, em comunhão com os outros membros da FaMVD.

5. Amor Fraternal Vivido na FaMVD

53) O nome “família” quer expressar, a partir da Fonte Trinitária do amor, raízes comuns, sentido de identidade e pertença, bem como “relações familiares de afeição profunda”. Significa amizade, amor gratuito, comprometido e incondicional; supõe ambientes de confiança, nos quais cada um pode crescer como pessoa e como discípulo de Jesus, em que se desfruta da proximidade do outro e do dom que cada um é para toda a FaMVD. O termo “missionária” introduz esta família no dinamismo da caridade sempre aberto, apaixonado pelo mundo, em tensão face ao que ainda não é, sabendo usufruir, com gratidão o que já é, como o Próprio Jesus.

54) A vivência e convivência do Amor Trinitário, é, para a FaMVD, fonte de comunhão, fazendo presente o Seu Reino entre nós. Este é, com efeito, o traço distintivo da FaMVD, como comunidade cristã: “A multidão de crentes não tinha senão um único coração e uma alma só” e “não havia ninguém com necessidade”.

5.1 Fundamentos do amor fraterno

55) A vivência do amor fraterno instaurado por Jesus centra o existir da FaMVD na visibilização do Reino e no compromisso em função dele. O Amor compartilhado da Trindade une-nos com vínculos estáveis de amor e amizade e torna possível apresentar ao mundo, de uma forma credível, o projeto de amor de Deus Pai: que cheguemos a amar como Jesus nos amou, sob a força do Seu Espírito.

56) O amor incondicional de Deus, que nos amou primeiro, leva-nos a desejar que todos os Seus filhos participem da família de Deus. O Seu amor à humanidade é um amor ao estilo de pai e de mãe, de esposo fiel, de irmão e amigo e fundamenta o aconchego do lar e a gratuidade de relações que une os que são familiares de Deus.

57) Com o espírito da primeira comunidade cristã, a FaMVD reúne-se, em redor de uma mesa, em torno da oração em comum, da Eucaristia, da comunhão fraterna dos bens, do ensinamento, sendo germe de pequenas comunidades evangelizadoras que vão transformando o mundo, pela força da Palavra de Deus²¹.

58) O crescimento no amor, seja pessoal ou comunitário, implica um caminho de avanços e recuos, fruto de um constante e renovado esforço, fundamentado na Graça de Deus e, de modo especial, na sua Misericórdia. A presença de Maria, Mãe da Igreja e da Verbum Dei, é fundamental neste caminho paciente da gestação de uma família segundo as categorias do Evangelho.

²¹ Cf. Act 2,4.

5.2 Âmbitos de comunhão

59) A vivência do amor fraterno implica distintas formas de expressão para os membros da FaMVD, conforme o seu estado, cultura, situação pessoal ou ministério que realizam na missão Verbum Dei. Ser especialistas em comunhão, implica o exercício diário e aprendizagem da caridade, que é, ao mesmo tempo, dom, tarefa e decisão.

60) Em todos os âmbitos onde se move, cada membro é chamado a viver a espiritualidade de comunhão, como testemunha e artífice do projeto que Deus deseja para toda a Humanidade. Estes âmbitos abarcam a sua família de origem, as suas relações de amizade, estudo e trabalho, as relações na FaMVD, na Igreja e na sociedade. Os membros da FaMVD viverão também o respeito pela criação, de que se sentem co-administradores e não proprietários, fazendo uso responsável dos recursos naturais e participando ativamente na luta por uma distribuição equitativa, justa e harmónica dos mesmos.

5.3 Vida fraterna na FaMVD

61) A FaMVD constituirá, para cada membro da mesma, uma rede de apoio, um ambiente de conforto familiar, sobretudo, na confusão da vida dos grandes núcleos urbanos, onde a própria identidade cristã fica dispersa no meio de contextos globalizados. Os membros da FaMVD sentem-se corresponsáveis uns pelos outros, vivendo o amor fraterno que Jesus propõe, ajudando-se mutuamente a descobrir e desenvolver ao máximo a sua vocação humana para o amor e a sua consagração batismal. A caridade em Cristo leva a acolher e valorizar a individualidade e a diversidade de cada membro, promovendo a sua resposta pessoal e comunitária.

62) O amor fraterno traduz-se na ajuda mútua para viver o carisma Verbum Dei a partir da realidade concreta de cada um. Isto implica, segundo os modos diversos de pertença, uma comunhão dos bens materiais e espirituais, necessários para que todos possam viver o

carisma de acordo com as suas possibilidades. O nosso compromisso é de ajuda a formar-nos e tornar-nos capazes de desempenhar fielmente a missão de viver e anunciar o Reino; isto traduz-se em gestos e na corresponsabilidade para com os irmãos, nas diversas dimensões da vida humana e do crescimento na comunidade.

63) A vivência do amor fraterno, que nasce do coração de Deus, abre-se à missão, fazendo-se ela mesma missão. O empenho em viver o amor fraterno já é missão por si só. Portanto, é essencial:

- ❑ criar espaços em que todos possam ser ouvidos e onde se dê valor a cada pessoa, seja quando tem um papel ativo na comunidade ou quando, por diferentes motivos, está menos presente;
- ❑ traduzir a comunhão em gestos concretos que expressam confiança e acolhimento daquilo que as pessoas podem dar, sabendo agradecer o dom da entrega de cada um;
- ❑ trabalhar ativamente os nossos defeitos e limitações num ambiente de ajuda mútua, criando, ao mesmo tempo, caminhos de edificação e correção fraterna;
- ❑ cultivar as relações fraternas entre as diversas pessoas e grupos que compõem a FaMVD, cuidando a comunicação e o conhecimento entre os membros, semeando relações baseadas na transparência, confiança e abertura;
- ❑ gerar espaços de gratuidade em que possamos gozar simplesmente o facto de estar juntos;
- ❑ promover momentos comuns de oração e celebração litúrgica, como meio de alimento e fortalecimento de um amor fraterno ao estilo de Jesus.

64) Os membros da FaMVD local, nos diferentes modos de pertença, vivem o seu itinerário de fé e a sua missão a partir deste sentido de família, ao serviço de uma comunidade local e universal, evitando uma atitude individualista e fechada em si mesma. A sua

identidade e missão inserem-se num projeto comunitário e integram o desenvolvimento da individualidade ou especificidade de cada grupo na dimensão comunitária e em projetos comuns. A FaMVD promoverá encontros entre os diferentes grupos que a constituem para favorecer aspetos importantes da comunhão: conhecimento mútuo, vivência do amor fraterno, aprofundamento do carisma, oração em comum, sentido partilhado de pertença, crescente capacitação missionária, sintonia e projeção conjunta e celebração comunitária.

6. Itinerários de Formação dos Leigos Missionários/ Discípulos da FaMVD

65) A FaMVD estrutura-se como uma comunidade dinâmica que participa dum processo de formação progressivo tanto na sua globalidade de Família como no aspeto pessoal dos membros que a formam. A formação dos leigos missionários da FaMVD numa comunidade local não é a soma de processos formativos individuais; ela responde a um projeto comum e terá os traços comuns que derivam da própria identidade, carisma e missão de leigo missionário/discípulo da FaMVD, sempre presentes no processo de crescimento num chamamento comum.

6.1. Objetivo e dimensões da formação

66) O processo formativo está orientado no sentido da maturação integral da pessoa e da FaMVD, tendo em conta as seguintes dimensões fundamentais: formação no carisma Verbum Dei, formação humana e profissional, espiritual, doutrinal, pastoral e apostólica, na comunhão de todos os seus âmbitos.

6.2. Etapas da formação dos leigos missionários/ discípulos da FaMVD

67) A formação abarca todos os momentos da vida, nas suas distintas etapas e situações, o que exige que ela seja progressiva, inte-

gral e diversificada, conforme sejam as circunstâncias ou contextos em que se encontre cada membro ou realidade vital da FaMVD.

68) Para que a formação tenha solidez e produza um fruto de unidade interior, procurar-se-á que cada membro da FaMVD elabore um projeto de vida e de formação discernido e dialogado com as pessoas responsáveis pela formação na comunidade local. Este projeto terá de ser harmónico com a sua situação vital e avaliar-se-á com frequência.

69) Os processos formativos serão graduais e sistemáticos; ao mesmo tempo, contarão com a flexibilidade e abertura necessárias para se aplicarem a diversas realidades sócio-culturais.

70) Na FaMVD distinguem-se três grandes etapas fundamentais: iniciação, discipulado e etapa apostólica.

- 1) A etapa de iniciação é a formação que a FaMVD oferece às pessoas nos primeiros momentos de contacto e conhecimento do carisma Verbum Dei (Escola da Palavra).
- 2) A etapa do discipulado: a formação nesta etapa abarca o período entre o momento em que a pessoa livremente queira vincular-se à FaMVD até àquele em que a pessoa tem um vínculo estável na FaMVD (Escola de apóstolos).
- 3) A etapa apostólica, onde se situam de forma permanente as pessoas que formalizaram um compromisso estável na FaMVD.

6.2. Responsáveis da formação dos leigos missionários/ /discípulos da FaMVD

71) O processo formativo estará a cargo do responsável local, em conjugação com o conselho apostólico ou as pessoas em que eles deleguem (equipa formativa).

7. Do Chamamento de Deus até à Vinculação dos Leigos Missionários da FaMVD

7.1. O chamamento e o discernimento

72) A vocação, na FaMDV, nasce da resposta de cada um ao chamamento pessoal de Deus para ser Verbum Dei. É Deus quem nos chama e nos convoca²², numa mesma família missionária.

73) A partir do encontro com Deus e da intuição da grandeza do tesouro da Fé, as pessoas percorrem um caminho de oração, no qual o Espírito Santo as vai levando a uma vivência do Evangelho e de realização da missão. Estes avanços serão graduais, com passos progressivos e visíveis, que se vão reiterando em opções de vida, sentido de pertença, itinerário de formação e assunção de responsabilidades.

74) Depois de um processo de iniciação na FaMVD, as pessoas que realizaram um caminho inicial podem estabelecer um compromisso temporário como leigos missionários/discípulos da FaMVD. Posteriormente, confirmado o chamamento de Deus, desejando de coração e com liberdade pertencer à FaMVD, podem vincular-se num compromisso permanente que os introduzirá plena e definitivamente nela como leigos missionários/discípulos.

75) Quando uma pessoa manifesta um desejo de adquirir algum tipo de vínculo, temporário ou permanente, na FaMVD, esta acompanha-a num compromisso de discernimento da vocação própria. Neste caminho, e segundo propostas formativas adequadas, vai-se desenvolvendo gradualmente um sentido de identidade e pertença à

²² No sentido bíblico da palavra, “convocar”, quer dizer, reunir numa mesma vocação.

FaMVD, assumindo um certo número de direitos e de responsabilidades. Através do discernimento comunitário, a pessoa optará por uma vinculação temporária ou permanente como leigo missionário/discípulo da FaMVD, ou por um tipo de resposta vocacional num qualquer outro modo de pertença à FaMVD, ou a outras realidades eclesiais contemporâneas.

76) O discernimento sobre o processo e admissão dos leigos missionários na FaMVD fica sob a tutela dos Responsáveis da comunidade local da Fraternidade ou das pessoas que estes designem.

7.2. A vinculação dos leigos missionários/discípulos à FaMVD

77) A opção de pertença e vinculação temporária ou permanente realizar-se-á perante o correspondente Responsável da FaMVD local, segundo a modalidade de vinculação mais adequada à cultura, estado e situação da pessoa e à comunidade local na qual entrará, integrando a FaMVD.

78) A partir da vinculação e sentido de pertença à FaMVD, o leigo missionário/discípulo compromete-se a viver o espírito do carisma Verbum Dei, com os meios próprios e segundo o seu chamamento particular. Por seu turno, a FaMVD compromete-se com os seus membros, nos seus diferentes modos de pertença, ao acompanhamento espiritual, formação, ajuda na missão prática e vivência de um ambiente de amor fraterno e solidário.

79) Se um leigo missionário/discípulo da FaMVD com vínculo permanente, depois de madura reflexão, discernimento e diálogo, considerar que deve deixar o seu compromisso com a FaMVD, fará a devida solicitação ao Responsável da Comunidade local. Uma vez

ponderadas as causas, o Responsável confirmará a sua decisão de deixar a FaMVD e os compromissos estabelecidos²³.

7.3. Compromissos de vida dos leigos missionários/ /discípulos da FAMVD

80. Os compromissos de vida a que se comprometem os leigos missionários/discípulos da FaMVD, na medida das suas possibilidades, são:

- 1) oração pessoal diária baseada na Palavra de Deus;
- 2) pelo menos, um retiro ou exercícios espirituais em silêncio cada ano, como momento privilegiado de encontro com o Senhor, através da Palavra e como espaço de crescimento pessoal;
- 3) participação nas atividades fraternas da FaMVD (ex. Missa mensal, Dias da Família, etc.);
- 4) compromisso de viver, formar-se e apoiar a missão Verbum Dei, consoante as próprias possibilidades e necessidades da Família local e universal.
- 5) vida em comunhão com Cristo e com a Igreja Católica através da participação nos sacramentos, com assiduidade nos da Eucaristia e da Reconciliação.

²³ Expulsão de um membro leigo - O responsável da comunidade local, com o consentimento do Conselho Apostólico, poderá efetivar a expulsão de um membro leigo missionário/discípulo da FaMVD. Consideram-se causas suficientes para a exclusão de um membro leigo:

- a) causas graves, como sejam o abandono da Fé, a rutura manifesta com a Igreja ou situações graves e persistentes em matéria de moral.
- b) infração total ou parcial das normas fundamentais do Estatuto da Família ou rutura da comunhão com e na Família, sempre que se trate de matéria grave e externamente imputável.

Antes da expulsão, em diálogo com o interessado, expor-se-á com clareza e caridade a sua situação, em ordem à sua desejada recuperação. Se esta não for possível, proceder-se-á à expulsão.

- 6) discernimento espiritual e crescimento pessoal através da revisão de vida e/ou acompanhamento espiritual;
- 7) ajuda económica às obras comuns da FaMVD e da FMVD, de forma periódica e conforme as possibilidades de cada um;
- 8) compromisso explícito (público ou privado) diante de Deus e do correspondente Responsável da FMVD.

8. Coordenação e Administração da FaMVD

81) A coordenação da FaMVD constituirá um serviço fraterno vivido em função do carisma, reforçando a consagração batismal, a comunhão e a vivência missionária dos seus membros e das realidades comunitárias que a constituem. As estruturas coordenadoras basear-se-ão nos princípios de comunhão, corresponsabilidade e representatividade.

82) A organização dos leigos missionários/discípulos da FaMVD estará sempre em harmonia com as instâncias locais dos membros da FMVD, para garantir a comunhão missionária.

83) Todos os órgãos de governo da Fraternidade impulsionarão o carácter, crescimento e consolidação da Família Missionária Verbum Dei, procurando sempre a corresponsabilidade e comunhão entre todos²⁴.

8.1. Coordenação na comunidade local

84) A equipa de coordenação da FaMVD numa comunidade local (centro urbano ou rural com uma ou várias comunidades) organiza os diferentes âmbitos da vida e missão da FaMVD nessa comunidade. Na dita equipa, haverá representação tanto da FMVD como das demais realidades da FaMVD do lugar.

²⁴ Cf CFMVD 186.6

85) Nos lugares onde se desenvolva a presença de leigos missionários/discípulos da FaMVD sem membros da Fraternidade, o governo da Fraternidade na Zona, Região ou Área em que se encontra tal comunidade, determinará a que membro da Fraternidade ou comunidade local da Fraternidade deve fazer referência para a sua coordenação local.

86) O Responsável local da Fraternidade terá, por sua vez, a responsabilidade da FaMVD. Em casos excepcionais, o responsável local pode delegar numa pessoa da Fraternidade a coordenação da FaMVD.

87) O Conselho Apostólico da FaMVD é um órgão deliberativo de grande importância na Família local²⁵. Contará com um número proporcional de membros da FMVD e da FaMVD, que representem as distintas realidades da comunidade local. Os leigos missionários/discípulos do Conselho deverão ser membros com compromisso estável na FaMVD ou com compromisso temporário, mas que tenham uma assimilação do carisma e o tempo suficiente na FaMVD para poder realizar este serviço²⁶.

88) O Conselho ajudará na coordenação, crescimento e extensão da FaMVD. No início, o Conselho Apostólico programará o ano tendo em conta a vida espiritual fraterna, formação, projeção apostólica,

²⁵ Nos casos em que a FaMVD é incipiente (por exemplo, numa comunidade da FMVD recém-fundada), antes da constituição de um Conselho Apostólico pode contemplar-se a possibilidade de criar uma “comissão apostólica”, secretariado ou algum órgão que vá adiantando a futura organização de um Conselho. Neste, o peso de responsabilidade e de decisão dos membros da FaMVD deverá ser menor.

²⁶ A forma de constituição do Conselho Apostólico determina-se e rege-se pelo *Regulamento dos Conselhos Apostólicos*, aprovado pela Junta Geral em 10 de junho de 2012, deixando espaço a formas diversas, segundo as situações locais.

serviços comunitários, recursos e reestruturação, elaborando um projeto apostólico comum por um tempo determinado. No final de cada período, rever-se-á a evolução dos objetivos programados. Esta coordenação não inclui o que é específico da vida consagrada da FMVD constituição.

89) O Conselho poderá assumir traços próprios, segundo as comunidades locais, salvaguardando os seguintes objetivos:

- 1) planejar e coordenar as distintas atividades apostólicas e formativas da FaMVD, a partir de um clima de oração e de projeção missionária;
- 2) estabelecer um calendário e um programa de desenvolvimento da missão Verbum Dei para o âmbito local;
- 3) reunir-se frequentemente para analisar e impulsionar o desenvolvimento da missão Verbum Dei, de acordo com o crescimento e situação pessoais e comunitários da FaMVD local;
- 4) proporcionar aos membros locais da FaMVD serem elemento de continuidade do trabalho apostólico, num dinamismo de escola viva de formação e responsabilidade missionária;
- 5) coordenar, promover e alimentar a comunhão com a Igreja local.

90) Cada grupo da FaMVD local poderá contar com um Coordenador. A responsabilidade última na nomeação dos Coordenadores cabe ao Responsável local da FMVD, ouvido o parecer do Conselho Apostólico da FaMVD e previamente sondados os membros da FaMVD que participam nessa realidade. A função do Coordenador é acompanhar o desenvolvimento do seu grupo, assim como representá-lo perante o Conselho Apostólico.

91) A Assembleia local é um órgão de caráter consultivo em que podem participar todos os membros da FMVD e os membros leigos missionários permanentes da FaMVD ou membros com compromisso

temporário, segundo o critério do Conselho local da Família. Reúne-se, no mínimo, duas vezes por ano. A Assembleia tem como objetivo recolher sugestões para a criação de um projeto apostólico comum e a sua avaliação, assim como debater temas importantes na vida da Família.

8.2. Coordenação universal

92) A organização de uma mesma família universal é vital para que o espírito e missão Verbum Dei unam os membros da FaMVD no carisma. O Presidente da Fraternidade Missionária Verbum Dei é *ipso iure* Presidente da Família Missionária Verbum Dei²⁷.

8.3. Administração da FaMVD

93) O Responsável da Fraternidade na comunidade local, se for possível, constituirá uma equipa de administração, formada por membros da FMVD e membros leigos missionários/discípulos da FaMVD, para gerir adequadamente os bens e recursos da FaMVD; esta equipa

- 1) criará e gerirá o fundo de administração local da FaMVD;
- 2) apresentará anualmente orçamentos e balanços ao Conselho Apostólico da FaMVD;
- 3) velará para que se realizem as gestões de administração ordinária ou extraordinária segundo o Direito universal e o Direito próprio da Família Missionária Verbum Dei.

94) A função do fundo administrativo será:

- 1) promover a formação e a missão dos membros da FaMVD;
- 2) sustentar as obras comuns da FaMVD;
- 3) gerir um fundo solidário para as necessidades internas e da Família;
- 4) ajudar a manter os membros da FMVD.

²⁷ CFMVD 200

95) As associações, fundações, ONGs e outras obras que se fundem em nome próprio por um grupo da FaMVD necessitam da permissão do Responsável da FaMVD, ouvido o parecer do Conselho Apostólico.

Para utilizar o nome de Verbum Dei deverão contar, além disso, com a autorização escrita do Responsável da instância intermédia correspondente e com a confirmação do Presidente da FMVD, ouvido o parecer da Junta Geral. Para a autorização contar-se-á com o relatório escrito do Conselho Apostólico local.

96) As associações, fundações, ONGs e outras obras da FaMVD reger-se-ão por um regulamento particular aprovado pela Junta Geral e seguindo as leis do país em que se encontrem.

97) As obras próprias da FaMVD que se fundem ou sejam geridas em nome da mesma, deverão contar sempre com a autorização escrita do Responsável da instância intermédia correspondente e da confirmação do Presidente da FMVD, ouvido o parecer da Junta Geral, tendo em conta o relatório escrito do Conselho Apostólico local. Entre elas, estão as casas de espiritualidade, a formação missionária e as fundações ou associações para o seu suporte e apoio.

98) Os leigos missionários da FaMVD colaborarão economicamente, como sinal da sua identidade e comunhão, cada um conforme o vínculo e possibilidades, a partir de um entendimento comunitário.

99) No âmbito local, o Conselho Apostólico da FaMVD, com o consentimento da Junta Geral da Fraternidade, poderá criar associações da FaMVD, tendo em conta o contexto geográfico-cultural ou a etapa de crescimento.

100) O Congresso Geral da Fraternidade procederá à aprovação do Estatuto das associações internacionais que gozem de um amplo reconhecimento na FaMVD universal. A criação de uma associação internacional garante a universalidade e a fidelidade ao carisma das pessoas que a compõem, a partir da sua situação de vida.

ANEXO:**Outras Formas de Participação da FaMVD
Sacerdotes Diocesanos Verbum Dei**

- 1) No âmbito da Família Missionária, poderão também encontrar um lugar, bem como apoio na sua vida espiritual e missão, seminaristas e sacerdotes diocesanos. Os sacerdotes diocesanos Verbum Dei podem fazer parte da FaMVD, vivendo a sua missão diocesana a partir da espiritualidade missionária Verbum Dei e com os meios próprios do carisma específico, conforme as diversas possibilidades de aplicação nas dioceses em que estão incardinados.
- 2) Os sacerdotes diocesanos, sem descuidar nenhuma das dimensões próprias do ministério ordenado, participam e partilham a espiritualidade e meios de vida espiritual e apostólica, fixando a sua atenção na centralidade do serviço da Palavra de Deus.
- 3) Depois de um processo de formação no carisma, poderão vincular-se à FaMVD, partindo do seu próprio chamamento sacerdotal, vinculando-se através de compromissos, sempre com conhecimento do seu bispo.

Parte do seu apostolado será a intencionalidade de construir o movimento VD.

Família Ampla Verbum Dei

- 4) Do carisma Verbum Dei participam e beneficiam outras pessoas que sentem uma simpatia para com o carisma, sem o expressar em compromissos determinados ou sem participar plenamente nas dimensões fundamentais da FaMVD. A todos eles teremos na mais alta estima, num espírito evangélico de enriquecimento mútuo; eles poderão ser considerados como parte de uma família mais ampla, a que chamamos Família Verbum Dei.

5)A FaMVD, guiando-se pelas directrizes da Igreja Católica e a partir da orientação do Concílio Vaticano II sobre os graus de comunhão eclesial, abre espaços a uma comunhão na missão com itinerários de fé, para além das suas fronteiras eclesiais.

A. Compromete-se com as iniciativas ecuménicas eclesiais participando, a partir da espiritualidade e missão Verbum Dei, no caminho rumo à unidade com irmãos das Igrejas e comunidades de outras confissões.

B. Compromete-se com as pessoas não-batizadas ou crentes de outras religiões que desejem participar num caminho progressivo de busca e conhecimento de Deus a partir do carisma Verbum Dei. Os espaços do carisma compartilhados com estas pessoas serão parte de um itinerário, no qual a Família Missionária Verbum Dei deseja colaborar no crescimento humano integral de cada um e na vivência da sua vocação para o amor, sentindo-os parte sua, dentro de um profundo respeito pela sua idiosincrasia e profissão de fé.

Siglas

- AA - Vaticano II, *Apostolicam Actuositatem*
BIVD - *Breve Ideário Verbum Dei* (1969)
CEC - *Novo Catecismo da Igreja Católica*
ChL - João Paulo II, *Christifideles Laici*
CFMVD - *Constituições Fraternidade Missionária Verbum Dei* (2012)
CIC - *Código de Direito Canónico* (1983)
EN - Paulo VI, *Evangelii Nuntiandi*
EVD - *Estatutos Verbum Dei* (1987)
FC - João Paulo II, *Familiaris Consortio*
FMVD - *Fraternidade Missionária Verbum Dei*
FaMVD - *Família Missionária Verbum Dei*
GS - Vaticano II, *Gaudium et Spes*
LG - Vaticano II, *Lumen Gentium*
RMi - João Paulo II, *Redemptoris Missio*
SC - Vaticano II, *Sacrosantum Concilium*
VC - João Paulo II, *Vita Consecrata*



Fraternidade Missionária Verbum Dei Lisboa
Rua José Lins do Rego, n.º 7 - 1.º Dto - 1700-262 Lisboa
Tel: 217950957

Vale de Lobos
Rua Profª Rosa Génio Alves n.º 7 Sabugo, 2715 Pêra Pinheiro
Tel: 219624284

www.verbumdei.org | contacto@verbumdei.org